



XL Seguros Brasil S.A.

CNPJ nº 14.448.493/0001-31

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, referentes às atividades da XL Seguros Brasil S.A. ("XL Seguros"), relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Contexto institucional

A XL Seguros é uma das subsidiárias da XL Group LTD. (NYSE: XL), uma empresa global de seguros e resseguros que comercializa seguros de bens patrimoniais, responsabilidade civil, responsabilidade civil profissional, transportes, aeronáuticos e outras especialidades para os segmentos de indústria, comércio e outros empreendimentos ao redor do mundo. Sediado em São Paulo, a XL Seguros iniciou suas atividades no Brasil em dezembro de 2011, após autorização da SUSEP para operar com seguros de danos em todo o território nacional. A XL Seguros é uma seguradora especializada em seguros corporativos oferecendo soluções de seguros para bens patrimoniais, responsabilidade civil, responsabilidade civil profissional, transportes, crédito interno, aeronáuticos, entre outros.

Projetos na área de Responsabilidade Social

No XL Catlin, temos uma iniciativa global denominada "Global Day of Giving" (Dia Mundial da Doação) que nos permite passar um dia inteiro doando nosso tempo e habilidades para as comunidades em que vivemos e trabalhamos.

Concentramos o nosso dia ajudando naquilo que sabemos fazer, especificamente, no trabalho e na energia que podemos doar juntos. As ações de doação variam amplamente, de acordo com aquilo que os colegas mais se identificam e as necessidades de nossas comunidades locais. No passado, eles incluíam preservar locais históricos, proporcionando atividades educacionais para crianças, servindo refeições em abrigos, pintura e jardinagem para centros comunitários locais.

Em maio de 2017, realizamos um dia de serviços voluntários em prol de três ONGs, Cal Sem Domo, no qual os funcionários auxiliaram na reparação das instalações dos animais e a melhoria do ambiente, Lar De Nice, local para crianças abandonadas, onde fizemos uma reforma na pintura do ambiente para melhorar as instalações e CAGEC, crianças portadoras de câncer, onde reformamos as instalações gerando um espaço novo para um bazar para que a entidade pudesse gerar renda para cobrir suas despesas.

Política de distribuição de dividendos

O estatuto social da XL Seguros assegura, aos acionistas, a distribuição de dividendos ao final do exercício, garantindo até 5%, conforme estabelecido no seu Acordo de Acionistas, após a constituição de 5% da reserva legal.

Investimentos no Brasil

A XL Seguros pretende continuar aumentando a participação no mercado local, reforçando a solidez da XL Catlin. O grupo XL Catlin continua investindo na região e mantém a confiança no potencial do mercado brasileiro.

A política de investimento da XL Catlin tem como principal objetivo a preservação de capital e, consequentemente, as aplicações são feitas em títulos do governo federal e em fundo exclusivo, cuja composição também é feita em títulos do governo federal, aspecto que mantém o fluxo estável das receitas financeiras. A Administração considera que o investimento no mercado brasileiro, a sua presença mundial, a qualificação do seu quadro técnico e a sua tecnologia de ponta refletem a cultura da XL Catlin, que é altamente reconhecida pela sua governança corporativa, ética e sustentabilidade.

Capacidade financeira

Declaramos que a XL Seguros possui capacidade financeira que viabiliza as perspectivas de crescimento. Ademais, declaramos não haver, nenhum exercício, qualquer título ou valor mobiliário enquadrado na modalidade "mantidos até o vencimento". Todos os títulos da XL Seguros estão atualmente classificados como valor justo por meio do resultado e têm liquidez imediata.

Desempenho

No ano de 2017, a XL Seguros apresentou um aumento dos prêmios emitidos de 2,8%, auferindo R\$ 315 milhões de prêmios em 2017 (R\$ 306 milhões no ano de 2016), mantendo a estratégia de crescimento. Já os prêmios ganhos atingiram R\$ 286 milhões, 12,8% acima do mesmo período do ano anterior (R\$ 253 milhões no ano de 2016). Para suportar essa operação, a Seguradora conta com R\$ 254 milhões de ativos financeiros (R\$ 206 milhões em 2016), reservas técnicas de R\$ 429 milhões (R\$ 356 milhões em 2016) e contratos de resseguros que dão proteção necessária para a retenção desejada. A XL Seguros apresentou lucro de R\$ 524 mil no ano de 2017. O índice de sinistralidade atingiu 74,50% no decorrer do ano de 2017 teve uma redução de 9,77 pontos percentuais em 2017 quando comparado ao ano de 2016. O índice de custos de aquisição ficou em 10,6% contra 9,10% em 2016 e o índice das despesas administrativas 14,08% em 2017 ante 13,77% em 2016.



Perspectivas

A XL Seguros reforça a perspectiva de oferecer uma ampla variedade de seguros corporativos, produtos de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O), responsabilidade civil profissional (E&O), riscos de engenharia, danos patrimoniais, crédito interno, transportes, aeronáutico e entre outros, ampliando a presença e marca da XL Catlin no Brasil. A XL Seguros conta com uma forte política de subscrição de riscos, considerando o conhecimento global acumulado por linhas de negócios, dando continuidade ao atendimento a nossos clientes globais e captando, cada vez mais, novos negócios locais.

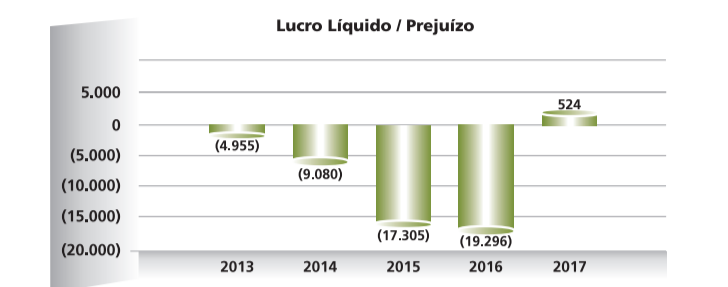
Com a intenção de se solidificar no Brasil e ajudar o desenvolvimento do mercado, e também consciente de sua responsabilidade social, a XL Seguros continuará participando do convênio DPVAT, seguro este que tem sido um importante instrumento de proteção social.

Agradecimentos

Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos aos nossos acionistas pelo apoio e respeito conferidos à nossa Administração e aos corretores, segurados e demais parceiros de negócios pela confiança com que nos distinguem, bem como manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade de serviços prestados por todos os nossos colaboradores. Aproveitamos também para agradecer às autoridades relacionadas às nossas atividades, em especial aos representantes da SUSEP.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

A Administração



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto o lucro/prejuízo do exercício por lote de mil ações)

	Nota	2017	2016
Prêmios emitidos líquidos	16.1	314.915	306.311
Variações das provisões técnicas de prêmios		(29.127)	(52.979)
Prêmios ganhos	16.2	285.788	253.332
Receitas com emissão de apólices		2.303	2.293
Sinistros ocorridos	16.2	(212.899)	(209.165)
Custo de aquisição	16.2	(30.280)	(23.051)
Outras despesas e receitas operacionais		(3.120)	(2.751)
Resultado com resseguro	16.3	(9.357)	(13.530)
Receita com resseguro		99.257	103.190
Despesas com resseguro		(108.614)	(116.720)
Despesas administrativas	16.5	(40.236)	(34.881)
Despesas com tributos		(6.991)	(5.123)
Resultado financeiro	16.4	16.211	13.882
Resultado operacional		1.419	(18.994)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		96	49
(=) Resultado antes dos impostos e participações		1.515	(18.945)
Imposto de renda		(290)	-
Contribuição social		(258)	-
Participações sobre o resultado		(443)	(351)
(=) Lucro líquido (prejuízo) do exercício		524	(19.296)
Quantidade de ações		319.396.015	227.167.444
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações - R\$		1,64	(84,94)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	2017	2016
Atividades operacionais		
Lucro líquido / prejuízo do exercício	524	(19.296)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	345	402
Perda (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	432	(134)
Varição nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(49.018)	(20.666)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(60.506)	(108.099)
Ativos de resseguro	(17.507)	(84.569)
Despesas antecipadas	49	2
Custos de aquisição diferidos	(5.638)	(11.146)
Outros ativos	596	(2.172)
Impostos e contribuições	568	106
Outras contas a pagar	2.749	2.902
Débitos de operações com seguros e resseguros	2.356	74.638
Depósitos de terceiros	22.878	11.967
Provisões técnicas - seguros e resseguros	73.030	159.274
Caixa gerado / (consumido) pelas operações	(29.142)	3.209
Impostos sobre lucro pagos	(651)	-
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades operacionais	(29.793)	3.209
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda de imobilizado	215	-
Pagamento pela compra de imobilizado	(550)	(545)
Caixa consumido nas atividades de investimento	(335)	(545)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	32.280	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	32.280	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.152	2.664
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.286	17.622
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	22.438	20.286

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DPVAT S.A. (f) Provisão Complementar de Cobertura (PCC): deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas de prêmios, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos. 2.11. Teste de Adequação dos Passivos (TAP) - Em cada data de balanço, a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos com a finalidade de avaliar as obrigações decorrentes dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado até a data-base do teste. Este teste é elaborado considerando-se o valor contábil dos passivos de contratos de seguros permitidos segundo o CPC 11, deduzindo os ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. A Seguradora realiza estimativas correntes dos fluxos de caixa através de parâmetros e premissas atuais e realistas, visando obter a sua melhor estimativa, considerando parâmetros requeridos pelo CPC 11 e determinações da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), através da Circular SUSEP nº 517/15 e Resolução CNSP nº 321/15. Os fluxos de caixa são descontados pela ETU, disponibilizada pela SUSEP. Para os casos em que o indexador da obrigação é o dólar americano, a curva de juros adotada é a cambial e para os fluxos de caixa em reais é utilizada a estrutura a termo de taxa de juros livre de risco pré-fixada. O TAP é segmentado entre o grupo contábil 03 e demais grupos nos quais a empresa possui operações. Os fluxos de sinistros avisados e não pagos são projetados de acordo com padrões de pagamento de sinistros por segmento de análise definidos com base em métodos atuariais tradicionais. Os montantes de sinistros a ocorrer relativos a apólices vigentes são estimados pela multiplicação de premissas de sinistralidade esperada pelos prêmios ganhos relativos à PPNIG, incluindo a PPNIG-RVME, ou pelos prêmios futuros esperados de cada segmento de análise e projetados com base nos mesmos padrões de sinistros. Os prêmios futuros de apólices vigentes são projetados com base nos dados individuais das apólices. A premissa de sinistralidade é obtida através da análise dos passivos relativos a sinistros ocorridos. A sinistralidade projetada para a análise de 31 de dezembro de 2017 foi de 26,24% para o grupo contábil 03 e de 57,38% para os demais grupos. As despesas relacionadas aos sinistros foram projetadas em conjunto com os pagamentos de sinistros. Para os sinistros ocorridos e não avisados, foram selecionados os percentuais de despesas de sinistros em relação aos sinistros de 4,52% para o grupo 03 e 9,58% para os demais grupos, com base em informações contábeis. Foram consideradas despesas administrativas, impostos e outras despesas e receitas operacionais, com base nos respectivos percentuais em relação ao prêmio ganho do ano de 2017. Pela característica da operação da Seguradora, a componente de salvados e ressarcimentos não é relevante e, por este motivo, não foi considerada no teste. Por ser uma seguradora que opera em grandes riscos, premissas de tábua de mortalidade, taxa de juros e carregamento não são aplicáveis. Os fluxos futuros estimados são alocados aos exercícios de projeção e estes fluxos são descontados a valor presente. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, ajustando as provisões do passivo de contratos de seguros já registrados na data do teste. Como conclusão para o teste realizado, não foram encontradas insuficiências nos fluxos analisados (registrados na PPNIG e não registrados na PPNIG) para as datas de 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2017. Deste modo, a premissa de resseguro não foi aplicada, uma vez que todo o cálculo é realizado bruto de resseguro. 2.12. Passivos financeiros - As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em caso onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predeterminada (ou explícita no contrato), a Seguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Seguradora para este propósito. 2.13. Benefícios a Seguradora - A Seguradora tem um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi um Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixa salarial. A Seguradora participa do mesmo montante contribuindo pelo funcionário até um certo percentual do salário. 2.14. Políticas contábeis para reconhecimento de receita - 2.14.1. Reconhecimento de prêmio emitido por contratos de seguros - Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou fatos, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido, simultaneamente, no recebimento do prêmio. As operações do seguro DPVAT, são contabilizadas com base nas informações (extratos) recebidas da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.. 2.14.2. Receita de juros - As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por impairment, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre esses ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado, no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. 2.15. Principais tributos (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) - A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido o adicional de 10% na forma da lei, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% sobre o lucro, nos termos da legislação em vigor. Imposto de renda e contribuição social são contabilizados no passivo circulante quando as antecipações (recolhimentos do exercício) são contabilizados no ativo circulante. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. 2.16. Apuração do resultado - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

(Continua...)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2017	2016
Circulante		755.030	619.441
Disponível		22.438	20.286
Caixa e bancos	5	22.438	20.286
Aplicações	6	254.914	205.896
Créditos das operações com seguros e resseguros		263.999	203.684
Prêmios a receber	7.1	192.471	156.048
Operações com seguradoras		9.496	5.754
Operações com resseguradoras	7.2	63.032	41.882
Outros créditos operacionais		539	829
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7.3	186.365	168.844
Títulos e créditos a receber		2.585	2.097
Títulos e créditos a receber	8.1	1.761	730
Créditos tributários e previdenciários	8.2	772	1.347
Outros créditos	8.3	52	20
Outros valores e bens		7	150
Bens à venda		7	150
Despesas antecipadas		-	49
Custos de aquisição diferidos		23.183	17.606
Seguros	9	23.183	17.606
Não circulante		5.246	6.450
Realizável a longo prazo		4.290	5.484
Créditos das operações com seguros e resseguros		559	1.800
Prêmios a receber	7.1	503	1.800
Operações com seguradoras		56	-
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7.3	3.063	3.077
Custos de aquisição diferidos		668	607
Seguros	9	668	607
Imobilizado		949	879
Bens móveis		949	879
Intangível		7	87
Outros intangíveis		7	87
Total ativo		760.276	625.891
Passivo e patrimônio líquido		760.276	625.891
Circulante		620.598	513.408
Contas a pagar		12.862	9.545
Obrigações a pagar		3.618	2.880
Impostos e encargos sociais a recolher	10.1	7.154	5.145
Encargos trabalhistas		1.234	1.232
Impostos e contribuições	10.2	856	288
Débitos de operações com seguros e resseguros		155.901	153.021
Prêmios a restituir		408	1
Operações com seguradoras	11.1	10.359	9.418
Operações com resseguradoras	11.2	119.920	123.749
Corretores de seguros e resseguros		25.214	19.853
Depósitos de terceiros	12	36.373	13.495
Provisões técnicas - seguros	13	415.462	337.347
Danos		415.462	337.347
Não circulante		13.462	19.071
Débitos de operações com seguros e resseguros		330	854
Operações com seguradoras	11.1	187	2
Operações com resseguradoras	11.2	141	381
Corretores de seguros e resseguros		141	381
Provisões técnicas - seguros	13	13.132	18.217
Danos		13.132	18.217
Patrimônio líquido	15	126.216	93.412
Capital social		177.820	145.540
Prejuízos acumulados		(51.604)	(52.128)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	145.540	-	(32.832)	112.708
Prejuízo do exercício	-	-	(19.296)	(19.296)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	145.540	-	(52.128)	93.412
Aumento de capital por subscrição realizada (em aprovação)	-	-	-	-
AGE de 22 de maio de 2017	-	32.280	-	32.280
Aumento de capital aprovado em 20 de junho de 2017, conforme Portaria nº 1.308 - Processo SUSEP nº 15414.615524/2017-61 (Nota 15.1)	32.280	(32.280)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	524	524
Saldo em 31 de dezembro de 2017	177.820	-	(51.604)	126.216

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 20 de setembro de 2011, foi constituída a XL SEG Participações Ltda. e, em janeiro de 2012, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) aprovou a alteração da denominação social para XL Seguros Brasil S.A. (doravante denominada "Seguradora"), sociedade anônima de capital fechado, controlada da XL Insurance Company SE, que faz parte do XL Group LTD., companhia de capital aberto na Bolsa de Nova York. A Seguradora, com sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.300 - 4º andar, São Paulo - SP, tem por objeto social operar com seguros de danos em todo território nacional, com aprovação para comercializar seus produtos nos seguintes ramos: compreensivo empresarial, lucros cessantes, riscos de engenharia, riscos diversos, riscos nomeados e operacionais, riscos de petróleo, satélites, responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O, responsabilidade civil riscos ambientais, responsabilidade civil geral, responsabilidade civil profissional, DPVAT, transporte nacional, transporte internacional, responsabilidade civil do transportador ferroviário carga - RCTF-C, responsabilidade civil do transportador aéreo carga - RCTA-C, responsabilidade civil do transportador rodoviário carga - RCTR-C, responsabilidade civil do transportador desvio de carga - RCF-DC, responsabilidade civil do transportador aquaviário carga - RCA-C, responsabilidade civil do operador do transporte multimodal - RCOTM-C, crédito interno, crédito à exportação, garantia segurado - setor público, garantia segurado - setor privado, viagem, seguro compreensivo - para operadores portuários, marítimos (cascos), responsabilidade civil facultativa para aeronaves - RCF, aeronáuticos (cascos), responsabilidade civil hangar e alterações posteriores do explorador ou transportador aéreo - RETA. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 23 de fevereiro de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente durante todo o exercício.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras apresentadas seguem os critérios estabelecidos no plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da Administração na determinação e no registro de estimativas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3, uma vez que a Seguradora não possui títulos classificados como disponíveis para venda ou outro valor ajustado ao patrimônio líquido, o valor do resultado abrangente é o mesmo do lucro líquido, desta forma a Seguradora não está apresentando seus resultados abrangentes. 2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras - As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: (i) reconhecimento de receita e alterações posteriores (normas nº 11.638/07) e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pela SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. A Seguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens além do resultado do exercício. 2.1.2. Normas novas, alterações e interpretações de normas - As seguintes normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, pelos órgãos reguladores e fiscais. A Administração avaliará o impacto dessas alterações nas suas demonstrações financeiras observando as datas de entrada em vigor de cada normativo e considerando, inclusive, os posicionamentos da SUSEP e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), IFRS SIC/PC 48 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações trazidas pelo IFRS 9 são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A norma será efetiva para o exercício iniciado a partir de 1º de janeiro de 2018 e depende de aprovação prévia da SUSEP. IFRS 17 - "Contratos de Seguros", essa norma apresentará uma mudança relevante nas práticas contábeis das seguradoras, este IFRS se baseia no conceito de fluxo de caixa descontado, ponderando os riscos dos contratos e diferimento de lucros por impactos por meio da Margem de Serviço Contratual (MSC), enquanto os serviços já prestados dentro dos contratos deverão impactar o resultado do exercício, dentre outras alterações e é considerada uma norma muito mais robusta que a atualmente vigente. A norma substituirá a IFRS 4/CPC 11 - de mesmo nome, e entra em vigor em 1º de janeiro de 2021. Para entrada em vigor no mercado brasileiro, é aguardado a emissão do normativo pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, mais especificamente para o mercado de seguros, a apreciação e aprovação prévia da SUSEP. A Administração aguarda o posicionamento destes órgãos reguladores para avaliar o impacto do normativo nas demonstrações financeiras. IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" e IFRS 16 - "Arrendamento" foram avaliados e os mesmos não são aplicáveis à Seguradora. 2.1.3. Continuidade - A Administração avaliou a capacidade da Seguradora de continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros** - Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora faz liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação interna e externa disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários da Seguradora para a definição de premias atuárias. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras. As provisões para despesas administrativas, custos de aquisição de seguro e incertezas sobre aquelas relacionadas aos ramos de seguros e grandes riscos.

4. GESTÃO DE RISCO DE SEGURO, RISCOS FINANCEIROS E RISCO DE CAPITAL

4.1. Gestão de risco de seguro - A Seguradora oferece ampla gama de produtos de seguro e incertezas sobre a experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários da Seguradora para a definição de premias atuárias. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras. As provisões para despesas administrativas, custos de aquisição de seguro e incertezas sobre aquelas relacionadas aos ramos de seguros e grandes riscos.

4.2. Teste de sensibilidade nas atividades operacionais - A Seguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente, onde são determinadas mudanças nas premissas atuárias mais significativas em relação aos modelos de avaliação de contratos de seguros, com base na razoável mudança esperada das premissas atuárias. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Administração da Seguradora quanto aos fatores de risco que impactam nos resultados resultantes de uma alteração na política de subscrição de seguros e programas de resseguros, e não representam o comportamento previsto, onde os resultados reais observados em exercícios futuros podem divergir do comportamento previsto.

4.3. Redução de 10% dos prêmios emitidos - A Seguradora realizou testes de sensibilidade para avaliar o impacto de uma redução de 10% nos prêmios emitidos em relação ao resultado líquido resultante. Os resultados são apresentados a seguir:

Grupos de ramos	Bruto de resseguro	Efeito resultado líquido resseguro	Efeito PL líquido resseguro
Aerospaciais	19.577	14.220	14.220
DPVAT	25.985	25.985	14.292
Marítimos	37.467	6.650	6.650
Patrimoniais	60.476	22.944	22.944
Petróleo	262	212	117
Responsabilidades	68.098	51.917	28.554
Riscos financeiros	11.356	478	478
Transportes	104.406	96.544	53.100
Total	314.915	224.390	123.416

4.4. Aumento de 10% da sinistralidade - A Seguradora realizou testes de sensibilidade para avaliar o impacto de um aumento de 10% na sinistralidade em relação ao resultado líquido resultante. Os resultados são apresentados a seguir:

Grupos de ramos	Bruto de resseguro	Efeito resultado líquido resseguro	Efeito PL líquido resseguro
Aerospaciais	29.977	2.636	2.636
DPVAT	21.862	21.862	12.024
Marítimos	17.106	727	400
Patrimoniais	57.359	22.599	22.599
Petróleo	17.124	14.306	7.881
Transportes	81.461	74.510	40.981
Total	212.899	113.642	62.504

4.5. Aumento de 15% das despesas administrativas - A Seguradora realizou testes de sensibilidade para avaliar o impacto de um aumento de 15% nas despesas administrativas em relação ao resultado líquido resultante. Os resultados são apresentados a seguir:

Grupos de ramos	Bruto de resseguro	Efeito resultado líquido resseguro	Efeito PL líquido resseguro
Aerospaciais	29.977	2.636	2.636
DPVAT	21.862	21.862	12.024
Marítimos	17.106	727	400
Patrimoniais	57.359	22.599	22.599
Petróleo	17.124	14.306	7.881
Transportes	81.461	74.510	40.981
Total	212.899	113.642	62.504

A Tabela a seguir apresenta o agrão das operações de todas as classes de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros detidos pela Seguradora.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Ativos não vendidos					Ativos vendidos					2017	
	1 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias	1 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Valor	Saldo contábil
Caixa e bancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.438	22.438
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	254.914	254.914
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receivables	44.394	20.563	10.538	14.023	497	5,260	98	34	140	16	95.563	95.563
Prêmios a receber emissão direta	4.196	3.469	921	125	5	1,452	202	332	110	10	8.716	8.716
Créditos das operações com seguradoras	16.251	4.182	5.643	11.672	30.656	-	-	-	-	-	68.404	68.404
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	90.501	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.501	90.501
(*) Redução ao valor recuperável	161.001	28.599	17.268	23.355	29.509	5,802	18	10	227.352	10	542.910	542.910
Total	161.001	28.599	17.268	23.355	29.509	5,802	18	10	227.352	10	542.910	542.910

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Ativos não vendidos					Ativos vendidos					2016	
	1 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias	1 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Valor	Saldo contábil
Caixa e bancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.286	20.286
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	205.896	205.896
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receivables	42.942	17.012	7.982	7.400	698	4,758	864	227	379	308	86.570	86.570
Prêmios a receber emissão direta	1.982	1.08	2.421	125	5	1,452	202	332	110	10	8.716	8.716
Créditos das operações com seguradoras	17.111	93	308	680	3.879	236	12	339	12	339	8.239	8.239
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	13.884	15.181	7.240	6.231	5.290	-	-	-	-	-	47.826	47.826
(*) Redução ao valor recuperável	171.640	(36)	-	-	-	-	(4)	(508)	(1.142)	(899)	(13.420)	(13.420)
Total	130.443	33.332	15.638	14.077	7.767	11,129	(42)	(899)	(5,300)	(2,418)	226.182	431.666

Apresentamos a seguir a composição da carteira do fundo exclusivo por tipo de investimento, classificados como valor justo por meio do resultado, prazo de investimento e taxa de juros:

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado	Sem vencimento	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	2017	
					Prêmios	Prêmio - RVNE
Circulante	-	-	-	-	121.969	121.969
Patrimonial	20.259	18.725	38.884	-	60.868	60.868
Transportes	37.096	29.240	55.401	-	121.747	121.747
Riscos financeiros	195	488	507	-	792	792
Marítimos	92	878	506	-	1.316	1.316
Aerospaciais	7.557	5.347	12.904	-	15.808	15.808
Petróleo	1.252	92	1.274	-	1.616	1.616
Total emissão própria	93.258	79.153	122.822	-	203.527	203.527
Patrimonial	2.683	4.448	7.131	-	14.262	14.262
Responsabilidades	2.917	2.574	5.491	-	10.682	10.682
Transportes	972	680	1.234	-	2.886	2.886
Riscos financeiros	1.098	942	1.098	-	3.138	3.138
Marítimos	408	942	1.234	-	2.584	2.584
Aerospaciais	1.408	1.971	3.379	-	5.758	5.758
Total emissão própria	8,710	10,909	19,619	-	39,237	39,237
Responsabilidades	5	-	5	-	10	10
Transportes	498	-	498	-	996	996
Quota de fundos DPVAT	503	-	503	-	1,006	1,006
Total de prêmios a receber	102,472	90,502	192,974	-	285,948	285,948

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado	Sem vencimento	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	2016	
					Prêmios	Prêmio - RVNE
Circulante	-	-	-	-	84.428	71.620
Patrimonial	13.139	22.485	35.624	-	51.248	51.248
Transportes	30.015	14.816	44.831	-	89.662	89.662
Riscos financeiros	1.398	1.398	1.398	-	4,194	4,194
Marítimos	3.209	2.115	5.324	-	10,748	10,748
Aerospaciais	19.251	10.056	29.307	-	58,614	58,614
Total emissão própria	80,902	61,507	142,409	-	237,853	237,853
Patrimonial	2.070	1.244	3.314	-	6,628	6,628
Responsabilidades	977	4.847	4.944	-	6,768	6,768
Transportes	680	2.115	2.728	-	3,523	3,523
Riscos financeiros	212	318	530	-	1,048	1,048
Marítimos	1.098	1.971	3.379	-	6,468	6,468
Aerospaciais	1.408	1.971	3.379	-	6,468	6,468
Total emissão própria	8,710	10,909	19,619	-	39,237	39,237
Responsabilidades	5	-	5	-	10	10
Transportes	498	-	498	-	996	996
Quota de fundos DPVAT	503	-	503	-	1,006	1,006
Total de prêmios a receber	102,472	90,502	192,974	-	285,948	285,948

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado	Sem vencimento	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	2016	
					Prêmios	Prêmio - RVNE
Circulante	-	-	-	-	84.428	71.620
Patrimonial	13.139	22.485	35.624	-	51.248	51.248
Transportes	30.015	14.816	44.831	-	89.662	89.662
Riscos financeiros	1.398	1.398	1.398	-	4,194	4,194
Marítimos	3.209	2.115	5.324	-	10,748	10,748
Aerospaciais	19.251	10.056	29.307	-	58,614	58,614
Total emissão própria	80,902	61,507	142,409	-	237,853	237,853
Patrimonial	2.070	1.244	3.314	-	6,628	6,628
Responsabilidades	977	4.847	4.944	-	6,768	6,768
Transportes	680	2.115	2.728	-	3,523	3,523
Riscos financeiros	212	318	530	-	1,048	1,048
Marítimos	1.098	1.971	3.379	-	6,468	6,468
Aerospaciais	1.408	1.971	3.379	-	6,468	6,468
Total emissão própria	8,710	10,909	19,619	-	39,237	39,237
Responsabilidades	5	-	5	-	10	10
Transportes	498	-	498	-	996	996
Quota de fundos DPVAT	503	-	503	-	1,006	1,006
Total de prêmios a receber	102,472	90,502	192,974	-	285,948	285,948

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado	Sem vencimento	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	2016	
					Prêmios	Prêmio - RVNE
Circulante	-	-	-	-	84.428	71.620
Patrimonial	13.139	22.485	35.624	-	51.248	51.248
Transportes	30.015	14.816	44.831	-	89.662	89.662
Riscos financeiros	1.398	1.398	1.398	-	4,194	4,194
Marítimos	3.209	2.115	5.324	-	10,748	10,748
Aerospaciais	19.251	10.056	29.307	-	58,614	58,614
Total emissão própria	80,902	61,507	142,409	-	237,853	237,853
Patrimonial	2.070	1.244	3.314	-	6,628	6,628
Responsabilidades	977	4.847	4.944	-	6,768	6,768
Transportes	680	2.115	2.728	-	3,523	3,523
Riscos financeiros	212	318	530	-	1,048	1,048
Marítimos	1.098	1.971	3.379	-	6,468	6,468
Aerospaciais	1.408	1.971	3.379	-	6,468	6,468
Total emissão própria	8,710	10,909	19,619	-	39,237	39,237
Responsabilidades	5	-	5	-	10	10
Transportes	498	-	498	-	996	996
Quota de fundos DPVAT	503	-	503	-	1,006	1,006
Total de prêmios a receber	102,472	<				

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Grupos de ramos e por região geográfica

Região geográfica	2017													
	Patrimonial	%	Responsabilidades	%	DPVAT	%	Prêmios auferidos diretos - líquido de resseguro		Demais grupos		Total	%		
							Transportes	Aeronáuticos	Marítimos					
Centro-oeste	1.898	6	141	-	2.382	9	2.997	3	3.107	47	29	-	10.585	5
Nordeste	3.144	10	2.293	6	4.658	18	3.422	4	1.394	21	820	6	16.648	8
Norte	328	1	345	1	1.465	6	4.614	5	451	7	1.250	10	9.703	4
Sudeste	20.202	61	31.531	80	12.397	47	44.512	52	(972)	(14)	6.165	48	120.302	55
Sul	7.372	22	5.098	13	5.084	20	30.632	36	2.595	39	4.588	36	60.374	28
	32.944	100	39.408	100	25.986	100	86.177	100	6.575	100	12.852	100	217.612	100

Região geográfica	2016													
	Patrimonial	%	Responsabilidades	%	DPVAT	%	Prêmios auferidos diretos - líquido de resseguro		Demais grupos		Total	%		
							Transportes	Aeronáuticos	Marítimos					
Centro-oeste	1.963	7	618	2	3.731	10	689	1	776	11	174	-	7.951	5
Nordeste	1.815	7	258	1	7.063	18	5.081	9	(118)	(2)	260	6	14.359	9
Norte	(75)	-	191	1	2.209	6	2.766	5	215	3	406	10	5.712	4
Sudeste	16.262	58	21.545	74	18.010	46	15.361	28	5.989	82	1.958	48	78.493	49
Sul	7.653	28	6.200	22	7.784	20	30.832	57	435	6	337	36	52.639	33
	27.618	100	28.812	100	38.797	100	54.729	100	7.297	100	3.135	100	159.154	100

16.2. Prêmios ganhos e índices

Grupos de ramos	2017				
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Índice de sinistralidade - %	Despesas comerciais	Índice de comissionamento - %
Patrimonial	44.930	(5.359)	12	(3.779)	8
Responsabilidades	55.235	(57.134)	103	(5.014)	9
DPVAT	25.860	(21.862)	85	(307)	1
Transportes	102.384	(81.461)	80	(17.918)	18
Aeronáuticos	30.255	(29.977)	99	(1.197)	4
Marítimos	26.010	(17.106)	66	(1.794)	7
Demais grupos	1.114	-	74	(271)	24
	285.788	(212.899)	74	(30.280)	11

Grupos de ramos	2016				
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Índice de sinistralidade - %	Despesas comerciais	Índice de comissionamento - %
Patrimonial	34.510	(27.930)	81	(2.750)	8
Responsabilidades	49.610	(10.238)	21	(5.012)	10
DPVAT	38.557	(33.023)	86	(543)	1
Transportes	68.867	(94.878)	138	(11.927)	17
Aeronáuticos	40.314	(23.794)	59	(765)	17
Marítimos	14.742	(19.310)	131	(1.674)	11
Demais grupos	6.732	8	-	(380)	6
	253.332	(209.165)	83	(23.051)	9

16.3. Resultado com resseguro

	2017	2016
Prêmios	(123.309)	(132.263)
Prêmios - RVNE	11.642	(32.385)
Comissão sobre prêmio	21.145	19.349
Variação das provisões técnicas	(16.299)	28.742
Recuperação sobre indenização de sinistros	99.637	83.141
Varição da provisão de IBNR	(380)	20.049
Despesas salvados	(76)	(106)
Despesas ressarcimentos	(1.177)	(57)
	(9.357)	(13.530)

16.4. Resultado financeiro

	2017	2016
Receitas financeiras com fundos de investimento	15.977	17.100
Receitas financeiras com fundos de investimento - DPVAT	7.377	8.492
Receitas financeiras com operações de seguros	1.842	2.560
Outras receitas financeiras	(180)	296
Atualização monetária - DPVAT	(7.191)	(8.492)
Despesas financeiras	(1.614)	(6.074)
	16.211	13.882

16.5. Despesas administrativas

	2017	2016
Despesas com pessoal próprio	(23.982)	(21.756)
Despesas com serviços de terceiros	(9.383)	(6.500)
Despesas com localização e funcionamento	(3.716)	(3.983)
Despesas administrativas - convênio DPVAT	(1.716)	(1.865)
Despesas com publicidade e propaganda	(788)	(515)
Despesas com donativos e contribuições	(151)	(144)
Outras despesas administrativas	(82)	(118)
Despesas com publicações	(428)	-
	(40.236)	(34.881)

16.6. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas	IRPJ		CSLL	
	2017	2016	2017	2016
Resultado após impostos e participações	1.072	(19.296)	1.072	(19.296)
Adições	11.170	10.755	11.170	10.755
Exclusões	10.402	(10.451)	10.402	(10.451)
Base para cálculo	1.840	(18.992)	(1.840)	(18.992)
(-) Compensação base negativa e prejuízo fiscal	(552)	-	(552)	-
Base de cálculo após compensação BN e PF	1.288	-	1.288	-
Alíquota de 25% para IRPJ e 20% para CSLL	290	-	258	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	290	-	258	-

Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa - A Seguradora não registrou créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de IR e base negativa da CSLL, referente aos exercícios de 31 de dezembro de 2017 e 2016 por ainda não apresentar expectativa de lucro tributável para o próximo exercício, conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 517/15 e atualizações posteriores. Os valores não registrados, atualizados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, bem como sobre as adições temporárias foram de R\$ 12.859 (R\$ 12.869 em 2016) e R\$ 10.288 (R\$ 10.295 em 2016), respectivamente.

16.7. Transações com partes relacionadas - As operações comerciais da Seguradora e de empresas do Grupo são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são: • Contrato de Resseguro de Excesso de Danos e Quota Share. • Compartilhamento de custos e despesas administrativas com a XL Brazil Holdings Ltda. Os saldos a receber e a pagar por transações, assim como seus efeitos nos resultados estão apresentados a seguir:

	2017	2016
Ativo		
XL Resseguros Brasil S.A.	14.153	17.642
Catlin Re Switzerland Ltd.	7.773	-
XL Insurance Company SE	-	678
	23.619	18.320
Passivo		
XL Resseguros Brasil S.A.	5.608	9.645
Catlin Re Switzerland Ltd.	11.602	-
XL Insurance Company SE	252	64
	17.462	9.709

	Receita		Despesa	
	2017	2016	2017	2016
XL Resseguros Brasil S.A.	15.939	11.793	(3.238)	(9.483)
Catlin Re Switzerland Ltd.	9.655	-	(13.844)	-
XL Insurance Company SE	1.612	10	(202)	(86)
XL (Brazil) Holdings Ltda.	-	-	(2.288)	(1.032)
	27.206	11.803	(19.572)	(10.601)

17. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO
O montante das despesas com remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$ 4.309 em 2017 (R\$ 4.314 em 2016).

CONTADOR

Ronaldo Paschoal Mesquita
CRC SP274212/O-5

ATUÁRIO

Alda R. B. Fassbender
Atuário MBA 1674

A DIRETORIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da XL Seguros Brasil S.A.
Escopo da Auditoria
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **XL Seguros Brasil S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2017, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração
A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os

princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões

técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **XL Seguros Brasil S.A.**, em 31 de dezembro de 2017, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros Assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018.
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105
Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
XL Seguros Brasil S.A.
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da XL Seguros Brasil S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XL Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018.

pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P000160/O-5

Sérgio Antonio Dias da Silva
Contador CRC 1R062926/O-9 "S" SP



XL CATLIN



SEGURO INTERNACIONAL PODE SER COMPLICADO ÀS VEZES, MAS NÃO PARA NÓS. VAMOS CONVERSAR SOBRE OS PROGRAMAS GLOBAIS.

Estruturar programas globais pode ser complexo e desafiador. Nossa equipe quer ouvir você para juntos encontrarmos a melhor solução para chegar ao seu objetivo. Presença global. Uma única plataforma. Mais de 200 países.

MAKE YOUR WORLD GO
xlcatlin.com